



O Jornal do Agronegócio de Mato Grosso do Sul. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Turismo, Indústria e Energia

PRODUTORES RURAIS AMEAÇAM PROCESSAR USINA EM ANGÉLICA

Problemas causados por nova infestação de moscas do estábulo provocada por resíduos de usina pode acabar na justiça

Os produtores com propriedades nas proximidades da usina Angélica Agro-Energia foram novamente surpreendidos com a rápida proliferação de moscas do estábulo. Uma primeira infestação aconteceu na primeira quinzena de agosto e agora o problema retornou com mais intensidade, segundo o presidente do Sindicato Rural de Angélica, Antônio Gesuatto.

Gesuatto revela que na primeira quinzena de outubro, ainda com data a ser definida, os produtores com propriedades atingidas vão se reunir na sede do Sindicato Rural para decidir que atitude vão tomar depois desta segunda infestação das moscas do estábulo. "Desta vez a infestação é muito mais forte que a anterior. Inclusive, da primeira vez foram atingidas fazendas do entorno; agora mais de 35 estão na lista", diz.

Na infestação de agosto o problema começou porque a usina paralisou suas atividades devido às fortes e contínuas chuvas. Além disso o maquinário que fazia o reviramento da torta de filtro quebrou,



Foto: Reprodução

tornando-se lugar ideal para procriação do inseto. Desta vez, há suspeitas de que a procriação está acontecendo na vinhaça.

Antônio Gesuatto afirma que já entrou em contato com a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul) para pedir auxílio técnico. Provavelmente profissionais da Embrapa Campo Grande devam ir até o município verificar a situação para depois emitir sugestões de controle.

RIO BRILHANTE CHEGA AOS 80 ANOS COMO CIDADE PROMISSORA

O município de Rio Brilhante, localizado a 154 km de Campo Grande, comemorou 80 anos de fundação em setembro. Embora com oito décadas, o município retomou o crescimento econômico e populacional com a chegada da unidade Rio Brilhante da Louis Dreyfus

Commodities Bioenergia SA (LDC), que adquiriu a usina Passatempo e passou a movimentar toda uma rede de serviços em Rio Brilhante e a compra da Usina Eldorado pela ETH, do Grupo Odebrecht.

A cidade, que já teve sua economia baseada na pecuária e depois agricultura, agora



Foto: Eder Campos / Agroimagebank.com

CONTROLE DA DEFESA SANITÁRIA PODE "RUIR" POR FALTA DE VERBA

Mato Grosso do Sul e outros dez estados podem ter as campanhas estaduais para promoção da defesa sanitária animal e vegetal comprometidas, caso o Governo Federal não libere recursos ainda este mês.

Uma das campanhas que pode ficar comprometida é a de vacinação contra a febre aftosa, o que pode significar perdas econômicas para o País inteiro. Caso surja novos focos da doença, uma primeira negativa é o rompimento de acordo comercial com a União Européia; que só este ano já comprou 30,1 mil

toneladas de carne, segundo o ministro da Agricultura, Reinold Stephanes.

A presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Agricultura dos Estados (Conseagri) e secretária estadual de Produção, Tereza Cristina da Costa Dias, explica que houve um atraso na liberação dos recursos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Por conta disso alguns estados até paralisaram as campanhas de vacinação contra a febre aftosa por falta de recursos.

Mato Grosso do Sul aguarda que o Ministério do Planejamento cumpra a promessa de liberar R\$ 4,8 milhões para ações de vigilância sanitária. *Página 6.*

Foto: Divulgação



A REAL DEFICIÊNCIA NO BRASIL

Adriano Garcia

Foto: Divulgação

O Brasil conta com uma população de 24,5 milhões de Pessoas Portadoras de Deficiência (PPD's), dados divulgados pelo IBGE, antes da divulgação desses dados os nossos governantes trabalhavam com os dados da OMS (Organização Mundial da Saúde), que eram estimativas aquém da realidade do nosso país, e, em cima dos dados da OMS é que nossos governantes executavam suas plataformas administrativas. Talvez por isso, hoje entendemos porque os recursos aplicados nesta área nunca foram suficientes para atender de forma digna e respeitosa as PPD's.

Porém, estes dados divulgados pelo IBGE são referentes ao censo de 2000, ou seja, muitos dos nossos governantes já tomaram conhecimento, mas, nada, ou muito pouco foi feito para que a situação atual das PPD's obtivessem uma sensível

melhoria nas suas vidas, hoje sabemos que de cada 100 brasileiros, pelo menos 14 são portadoras de alguma deficiência, portanto, estes dados nos jogam numa dura e triste realidade. Onde estão estes cidadãos e estas cidadãs? Estão trabalhando? Estão na escola? Tem acesso a saúde, ao lazer, aos prazeres da vida...? Estas questões não podem e não vão se calar diante os dados divulgados.

E os nossos governantes? O que tem à nos dizer? Será que insistirão em nos ludibriar? Ou continuarão a ignorar as mais de 280 mil pessoas portadoras de deficiência em MS? Respostas precisam ser dadas, ações eficazes é o mínimo que podemos esperar, afinal, estamos num novo século, em uma nova era, onde a internet não deixa que dados como estes sejam ignorados ou esquecidos.

Estamos entrando em um ano eleitoral onde muitos tentarão se beneficiar destes dados, mas, promessas não são mais suficientes, nós queremos mais, queremos que nossos direitos sejam cumpridos antes de qualquer promessa, afinal, a Lei nº 10.098/2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência. Até o momento, nossos governantes não fizeram quase nada.

Aliás, um dado que provavelmente deve ter ficado de fora da pesquisa do IBGE é relativo a quantidade de deficientes que habitam nossas câmaras, assembleias e senado, principalmente os deficientes de caráter, moral e ética. E é nas próximas eleições que podemos mostrar o quão um deficiente pode ser eficiente.

Contudo, é extremamente importante a conscientização da sociedade como um todo, ou seja, ter um defeito físico, andar numa cadeira de rodas, geralmente significa ser inválido, estar cerceado do sagrado direito de sustentar-se com o fruto do próprio trabalho. É a chamada rotulagem despreziva que tanto mal nos faz. Os órgãos estatais fecham as portas. E para qualificar-se nem se fala, pois as barreiras arquitetônicas das escolas relegam o aluno, logo no primeiro dia de aula, bem como o mobiliário das cidades e o transporte coletivo, que não são planejados para esses "imperfeitos seres".

A discriminação por parte da família também é crucial, pois muitas tentam esconder os seus deficientes, mostrando nossa cultura de preconceito, uma cultura de um país que não encara seus problemas. Se quebrarmos esses paradigmas,



por certo, estaremos dando um grande salto para amenizar a exclusão e os preconceitos. Afinal, a sociedade ainda não sabe conviver com essas pessoas. Ainda não conseguiu entender que o maior potencial humano é a mente e, se essa está ilesa, a vida é possível e o trabalho é digno dentro da capacitação.

A informação e o espírito de solidariedade ainda são muito pequenos entre nós. Nunca paramos para pensar como é o dia-a-dia de uma pessoa que tem por pernas quatro rodas de uma cadeira, que tem como olhos uma bengala. Estamos sempre ocupados com os nossos próprios problemas, esquecendo-nos de que as fatalidades não avisam nem escolhem status. Quando deparamos com alguém de muletas ou cadeira de rodas, a idéia é de que está aposentado ou aposentando, embora sirvam as pernas, apenas, para cumprir a simples missão de andar.

Quando uma parte do corpo se fragiliza, as outras se encarregam do trabalho, provando que não há problema sem solução.

A mídia como formadora de opiniões, tem uma grande responsabilidade por apresentar uma imagem tão negativa do deficiente. É costume, também, mostrar a penúria, a fatalidade, a invalidez da pessoa com deficiência, e nunca o seu trabalho digno, a sua competência, o seu esforço para vencer barreiras. Vê-se sempre o invólucro e nunca o conteúdo.

Apesar de não possuímos alguns, ou muitos movimentos físicos, não precisamos da caridade pública e não devemos ser excluídos do sistema socioeconômico

e político do País.

Precisamos ser reconhecidos como força de trabalho, com o direito de competirmos e mostrar que somos capazes, quebrando tabus, preconceitos e discriminações. Para tanto, precisamos de acessibilidade em todos os níveis e somente através dos governantes é que conseguiremos esta condição.

Não queremos paternalismo, nem diferenciação, queremos apenas respeito e oportunidades para mostrar a nossa capacidade de conquista e de trabalho. Ouso dizer que não se deve dar ao homem o que ele pode conseguir com o fruto do seu trabalho, sob pena de roubar-lhe a dignidade.

O trabalho para nós significa dignidade, além de uma verdadeira terapia ocupacional que nos devolve o sentimento de efetivamente sermos úteis.

Não obstante os muitos cerceamentos que sofremos na pele, impostos pela deficiência, temos que rebatê-los com uma só ação: CORAGEM! Coragem de ir à luta e vencer, deixando sempre à mostra a competência, o preparo técnico científico peculiar ao desempenho da função que conquistarmos, nunca nos escudando sob o pretexto da deficiência para auferir vantagens ou buscar protecionismo. Não há discriminação que resista à competência.

Para tanto, se faz necessário a participação ativa do governo em criar centros específicos, com cursos profissionalizantes, capacitando as pessoas portadoras de deficiência para que estas tenham oportunidades reais de se qualificarem e, conseqüentemente, serem absorvidas pelo mercado de trabalho.

Contudo, sou feliz em viver num corpo com deficiência física. Sou feliz por ter voz e oportunidade de usá-la em nossa defesa. Sou feliz por tentar ajudar a construir um mundo melhor, seja fazendo denúncias, cobrando a classe política e, acima de tudo, exigindo e conquistando o respeito, que por uma fatalidade, possam alguns, pensar que o perdemos.

Agora resta-nos exigir o cumprimento das leis na satisfação dos direitos. Para que devolva ao deficiente a cidadania, o direito de participar desta caminhada que chamamos de VIDA.

Nos respeitem, pois coragem de viver não nos faltam. Muitas vezes nos faltam OPORTUNIDADES!

O autor é médico veterinário, ca-deirante e cidadão. adrianogarciavet@gmail.com

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação Estadual

ANO II - Nº 25
11 a 24 de outubro

Jornalista Responsável:
EDER CAMPOS / DRT-MS 031
edercampos@agroin.com.br

Diretor de Arte:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br

Jornalistas:
ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152
eliane@agroin.com.br
FLÁVIO SILVA / DRT-MS 678
flavio@agroin.com.br

Departamento Comercial
SANDRO BORTOLOTO
comercial@agroin.com.br
67 9989-8902

Representante Dourados:
FIDELINA TORALES
lina@agroin.com.br
67 9629-7991

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroin@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

TUDO PRONTO PARA A EXPOINEL MS

Foto: Divulgação

Entre os dias 5 e 15 de novembro Campo Grande sedia a Expoinel MS indoor 2009, no Centro de Exposições Albano Franco. O evento é promovido pela Nelore MS – Associação Sul-Mato-Grossense dos Criadores de Nelore. Para este ano, a expectativa é de 150 expositores de diversas partes do País; 80% dos que expuseram no ano passado estão confirmados novamente. O SBA – Sistema Brasileiro do Agronegócio – fará a cobertura completa da feira, com flashes ao vivo direto da pista de julgamentos, e a transmissão de 12 leilões pelo Canal do Boi. Nesta edição, o Jornal Agroin traz uma entrevista com Lineu Pasqualotto, presidente da Nelore MS. A Programa Leilões, maior leiloeira do País, vai comandar quase todos os certames e os dois shoppings.



Lineu Pasqualotto, presidente da Nelore MS

Agroin - A Expoinel MS é uma grande vitrine para pecuaristas que desejam comprar e vender animais. O que eles vão encontrar de diferencial este ano?

Lineu - Fazer uma feira desta magnitude não é uma tarefa muito fácil, principalmente para nós pecuaristas. Mas, pretendemos superar a primeira edição indoor, no ano passado. Acreditamos que o principal incremento seja a cobertura completa da feira via internet. Os pecuaristas poderão assistir desde o primeiro momento dos julgamentos, que começam logo no início da manhã, até o último lote do leilão da noite. Para isso, é só acessar o site da Nelore MS - www.nelorems.org. No intervalo dos julgamentos e leilões da noite teremos um shopping diário no período da tarde em que todos os expositores apresentarão

seus produtos. Aumentamos os números dos estandes, de restaurantes, e o tamanho da pista de julgamentos, proporcionando comodidade para todos.

Agroin - MS tem o melhor rebanho de corte do Brasil e o gado de elite segue como referência nacional também. Que contribuições a Expoinel traz para a raça?

Lineu - A Expoinel MS é o congraçamento dos pecuaristas e criadores da raça Nelore, a festa máxima do nosso Estado que recebe toda a classe produtora do Brasil e de outras partes do mundo também. Uma mostra da melhor genética conquistada por nós criadores. Um encontro que contribui para o melhor entrosamento desta classe, buscando cada vez mais a união.

Agroin - Além de oportunidade de compra e venda, o que mais o evento

oferece?

Lineu - A possibilidade de qualquer criador ter acesso às ferramentas do melhoramento genético, além de todos os visitantes contarem com palestras técnicas sobre assuntos atuais que contribuem para o desenvolvimento da pecuária nacional e internacional. E, principalmente, a oportunidade para o pecuarista de fazer parte desta mostra mais importante da pecuária de Mato Grosso do Sul.

Agroin - As argolas para a segunda edição indoor da exposição podem ser adquiridas até que dia?

Lineu - Estamos preparados para receber até 1.500 animais. Portanto, estaremos recebendo as inscrições até a data que esse número for preenchido. Lembrando que o prazo de encerramento com qualquer núme-

ro será no dia 3 de novembro, terça-feira.

Agroin - Na edição anterior a exposição trouxe grandes criatórios, inclusive com convidados ilustres. Como está a agenda para este ano?

Lineu - Muita gente que não veio o ano passado, certamente não ficará de fora este ano. Acreditamos que o sucesso de 2008 despertou o interesse de todos.

Agroin - Na edição anterior a Expoinel sediou o último Leilão Ranking Nelore corte. O certame também está na agenda deste ano?

Lineu - Claro que sim. Este que é o principal projeto da Nelore MS terá uma grande final no dia 5 de novembro, com mais de 1.500 animais já inscritos até agora. E no dia 8 acontece a entrega dos prêmios para os ganhadores na Nelore Fest.

AGRO iPE
Shopping Agropecuário

(67) 3317-1260

Rua Trindade, 850
Jardim Paulista

Cruzeiro do Sul

Transporte e Logística.
A gente resolve para você.

Rua Santa Amélia, 104 - Campo Grande, MS
Tel.: (67) 3312-9700 - Cel.: (67) 8424-9706
www.cruzeirodosulms.com.br

DIA DE CAMPO NELORE JD E TORTUGA REUNIU MAIS DE 150 PESSOAS, NO DIA 30

Três temas de relevância para os pecuaristas foram apresentados durante o evento. Outros encontros como este acontecem várias vezes ao ano

Bem estar animal com ênfase nas instalações e manejo, estratégias de uma pecuária sustentável e nutrição de animais PO a pasto. Estes foram os principais temas apresentados no dia de campo promovido na Fazenda Prata de Lei (Nelore JD) e a empresa de nutrição animal Tortuga. O evento aconteceu no dia 30 de setembro e reuniu mais de 150 pessoas interessadas em adquirir conhecimento na propriedade que é considerada modelo pela empregabilidade de tecnologias e preocupação com o meio ambiente.

O administrador da fazenda, Paulo Sérgio Prandini, destaca que a marca Nelore JD iniciou seu trabalho em 1979, com a criação de nelore de elite. Em 2002, seu pai Sérgio Casali Prandini adquiriu a Fazenda Prata de Lei e, desde então, a evolução tecnológica aliada ao bem estar animal e sustentabilidade têm caminhado juntos.

Em 2006, por meio do Programa de

Boas Práticas da Embrapa, a Prata de Lei despontou para o processo de vanguarda que hoje lhe garante um status de propriedade modelo. “Naquela época a instituição já utilizava a fazenda para treinar a parte prática de técnicos. Hoje estamos no Programa de Melhoramento Genético da USP- Nelore Brasil, que ajuda a desenvolver a genética do rebanho”, explica.

Desde que a família Prandini adquiriu a Fazenda Prata de Lei, esta tem se tornado um pólo de visitas de comitivas estrangeiras interessadas em conhecer as tecnologias empregadas na propriedade e ainda visitas de grupos de acadêmicos de cursos envolvidos com o setor. “Além de termos o maior prazer em demonstrar nosso sistema também temos produtos para venda como touros, novilhas e cavalos Quarto de Milha”, diz Paulo Sérgio.

O gerente comercial da Tortuga em Mato Grosso do Sul, Raul Gaspar, des-



Administrador da Fazenda Prata de Lei, Paulo Sérgio Prandini

taca que eventos técnicos como o dia de campo promovido na Fazenda Prata de Lei são de extrema importância porque é possível observar in loco o resultado empregado. “Hoje, o cliente é um parceiro de qualquer empresa, além disso a troca de experiências entre os produtores difunde ainda mais. A Prata de Lei é uma vitrine

da pecuária que oferece responsabilidade em sanidade, bem estar animal e tem uma equipe comprometida”, frisa.

VISITAS - As visitas a Fazenda Prata de Lei podem ser agendas por empresas e grupos estudantis pelo telefone: 3393-3145. A propriedade fica na Rodovia BR-163, km 461 (saída para São Paulo).

MARCA TREVO VENDE ANIMAIS COM MAIS DE MEIO SÉCULO DE SELEÇÃO GENÉTICA, DIA 24

Foi em 1956, através da utilização da melhor genética disponível que Pio Silva, importou de Minas Gerais 300 matrizes da raça nelore para dar início a um dos mais consistentes rebanhos do Estado

Pioneira em tecnologia, a Marca Trevo, que distingue o rebanho Nelore PO da Fazenda Fronteira, em 1976 já estava inserida na Inseminação Artificial. Desde então utiliza a genética dos melhores reprodutores disponíveis no mercado, sempre atenta ao incremento das características produtivas como fertilidade, precocidade, ganho de peso e qualidade de carcaça.

Em 2000, para aumentar a pressão de seleção e acelerar o ganho genético, entrou

no Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore (PMGRN/USP), um dos mais respeitados projetos de melhoramento do País.

Atualmente seu rebanho possui índices expressivos e inclusive um reprodutor destaque no Sumário de Touros da USP – Dourado da Fronteira (Zefec Abdala X Fajardo), classificado como top 0,1%, ou seja, a cada mil animais avaliados, apenas um tem tamanho ganho genético.

A base dos touros utilizados na In-

seminação na Fronteira foi proveniente do criatório da Fazenda Brumado, do Sr. Rubico Carvalho. Ressaltam-se animais como Gangayah, Calcutá, Himalaia, Thandu e Tibet.

Posteriormente foram utilizados outros touros expoentes da raça como Bitelo da SS, Egipan, Cabaré da Samélia, Nur Mahal, 1646 da MN, Zefec Abdala e Janajur do Arroio. Nos últimos três anos, dois touros da linhagem Janajur vêm sendo utilizados. Garimpeiro da AT e o Monumento da AT, que têm gerado excelentes produtos.

Na última estação de monta (por IA), foram utilizados touros com avaliações genéticas de circunferência escrotal e precocidade - Garimpeiro da AT, Ranger da Col, Vermut e Enlevo da Morungaba. Desde o ano de 2004, sêmen de um touro crioulo, Dourado da Fronteira, com objeti-

vo de avaliar os seus filhos, está em franca utilização. Os primeiros resultados têm sido excelentes, produzindo animais de boa conformação fenotípica e de resultados de ganho de peso e circunferência escrotal muito bons.

Outro ponto a se destacar, é o intenso trabalho de seleção, com mensuração periódica de dados e avaliação profissional que proporcionou a produção de animais realmente melhoradores de rebanho, com características bem fixadas, que serão transmitidas aos seus filhos e filhas. O resultado de todo esse trabalho está presente na genética dos reprodutores que serão ofertados no 16º Leilão Fronteira que acontece no dia 24 de outubro, sábado, às 12 horas na Acrissul. O remate está a cargo da Correa da Costa Leilões, mais informações pelo telefone (67) 3325.7777.

LEILÃO VIRTUAL GENETRON OFERTA GENÉTICA DAS GRANDES MATRIARCAS DO NELORE

Certame vai ofertar bezerras, matrizes e doadoras nelore PO

O pecuarista Aluizio Lessa Coelho promove no dia 16 de outubro, às 20h, o Leilão Virtual SELEÇÃO GENETRON 2009, com matrizes diferenciadas. O certame, que tem transmissão pelo Canal do Boi, traz bezerras, matrizes e doadoras Nelore PO.

Leilão Virtual SELEÇÃO GENETRON representa os avanços da performance obtidos no rebanho base da Santa Mônica, onde é desenvolvido o Projeto Genetron, que utiliza tecnologia TE para adquirir a carga genética das melhores matrizes da raça Nelore. “Serão 60 preciosidades entre novilhas top, ventres especiais e doadoras de alta linhagem”, destaca Aluizio Lessa Coelho.

Durante o leilão serão comercializadas

60 raridades, entre elas, Frutin TE genetron e Hana FIV Genetron. Trata-se de ventres de ouro trazendo o sangue de Campista TB e Labana 3 Cox.; Britania TE Genetron – filha da grande campeã nacional Vena MJ do Sabiá; Kady FIV Genetron (filha de Bitelo SS e sangue da Essencia TE Guadalupe, entre outros exemplares.

Aluizio Lessa Coelho destaca que doadoras de rara oportunidade também farão verdadeiro show de ofertas de um dos mais respeitados programas de seleção genética do País, que é o Projeto Genetron da Santa Mônica.

PROJETO – O projeto Genetron surgiu depois que Aluizio Lessa Coelho buscou em todas as grandes centrais genéticas e nos principais rebanhos do País e desenvolveu um trabalho criterioso na escolha dos ventres e dos acasalamentos mais corretos para a obtenção de fenótipos com avaliação de desempenho em projetos de pesquisa, com objetivo de confirmar a qualidade de carcaça do Nelore (Genetron), com significativa diferenciação



Selecionador Aluizio Lessa Coelho

para a produção de carnes de 1ª e outros por hectare.

O grande desafio do projeto, foi introduzir esta genética que só é utilizada em cocheiras e em pistas de exposições dos

grandes centros na forma mais simples e realista em que se opera a pecuária de nosso Estado. Estamos testando a melhor genética possível da raça Nelore para observações técnicas a campo.

SEDE DA ABCZ COMEÇA SER CONSTRUÍDA NESTE MÊS

A sede própria do escritório da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) começa a ser construída no mês de outubro, em uma área localizada na saída para São Paulo, nas proximidades do bairro Moreninhas, em Campo Grande.

Segundo o gerente do escritório da ABCZ em Campo Grande, Adriano Garcia (foto), a obra deverá ter aproximadamente 480m² e deverá ficar pronta em junho do próximo ano. Atualmente o escritório fica na Rua João Pedro de Souza, 836, Jardim Monte Líbano.

Adriano Garcia explica que a principal função do escritório da ABCZ é fazer todo serviço de registro genealógico das raças zebuínas. “Estamos trabalhando para divulgar o Programa de Melhoramento Genético dos Zebuínos, que está muito mais acessível aos criadores interessados, principalmente com a informatização de todos os escritórios e filiais”, destaca.

Os associados da ABCZ também têm a oportunidade de atualização de temas ligados à raça, por meio de palestras e semi-



nários. Além deles, profissionais ligados ao agronegócio como médicos veterinários, zootecnistas e acadêmicos também podem se beneficiar.

MS DEPENDE DE RECURSO PARA NÃO COLOCAR EM RISCO DEFESA SANITÁRIA

Uma das maiores preocupações é com a falta de verba para as campanhas de vacinação contra a febre aftosa

As campanhas estaduais para promoção da defesa sanitária de um modo geral, incluindo o calendário de vacinação contra a febre aftosa, dependem de liberação de verba do Governo Federal. Caso o dinheiro não venha rapidamente para os cofres públicos o status de livre de febre aftosa com vacinação para Mato Grosso do Sul pode estar em xeque.

A perda do status significa o fechamento da venda de carne para mercados

internacionais, em especial países da União Européia. Isto significa prejuízos incalculáveis para a economia local e nacional. Além de MS outros dez estados estão na mesma situação aguardando a liberação de R\$ 89 milhões do Governo Federal para os trabalhos e ações voltadas para a defesa sanitária animal e vegetal.

A presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Agricultura dos Estados (Conseagri) e secretária estadual de Produção, Tereza Cristina da Costa Dias, explica que houve um atraso na liberação dos recursos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Por conta disto, alguns estados até paralisaram as campanhas de vacinação contra a febre aftosa por falta de recursos.

Tereza Cristina revela que está prevista para este mês a visita de três missões estrangeiras a Mato Grosso do Sul. Representantes dos Estados Unidos, China e Chile vão visitar as condições dos frigoríficos e checar as ações de vigilância desenvolvidas pelo Estado para garantir a saúde dos animais



Secretária de Produção e presidente do Conseagri, Tereza Cristina

criados próximos à fronteira. “Temos de estar atentos e não baixar a guarda jamais para evitar que se repitam os problemas que levaram nossa carne a ficar alijada do comércio internacional por alguns anos”,

disse a secretária.

Mato Grosso do Sul aguarda que o Ministério do Planejamento cumpra a promessa de liberar R\$ 4,8 milhões para ações de vigilância sanitária.

Foto: Eder Campos / Agroimagebank.com



Correea da Costa

A marca dos bons negócios

(67) 3325-7777

LEILÕES DE CORTE
Toda Segunda - Terça - Quarta e Quinta

ESTÂNCIA ORSI SEMPRE AS 19h00

Transmissão ao vivo pela internet através do site:
www.correadacosta.com.br
Confira os lotes a partir das 16h00

AGENDE-SE PARA OS BONS NEGÓCIOS

D

S T Q S S

Outubro

4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

LEILÃO CORREA DA COSTA
Sexta - 13/10 - 19h00
Estância Orsi

LEILÃO ESPECIAL CORTE
Sexta - 23/10 - 20h00
Parque de Exposições de Jardim/MS

16º LEILÃO FRONTEIRA
68 Reprodutores Nelore PO
Sábado - 24/10 - 12h00
Local: Acrissul
Promotor: Dácio Queiroz Silva
Convidados: José Carlos Gonçalves de Lima
Nelore Taboco

LEILÃO NELORE CAPITAL REPRODUTORES
80 Reprodutores PO e POI
Sábado - 31/10 - 12h00
Local: Estância Orsi
Promotores: Agropecuária JB - José Carlos C. M. Bumlai
Geraldo Souza Carvalho Jr.
York da Silva Correea
Convidados Gado de Corte
Ricardo da JB.

www.correadacosta.com.br

CUTELARIA: UMA ARTE NA PRODUÇÃO DE FACAS ARTESANAIS QUE ENCANTA COLECIONADORES

Foto: Eder Campos / Agroimagebank.com

Peças produzidas pelo couteleiro Dante Brescianini são verdadeiras obras de arte

A técnica de fabricação de facas artesanamente, denominada cutelaria, surgiu há mais de 2,5 milhões de anos quando o homem era primitivo e utilizava pedras para este tipo de fabrico. Com a descoberta do fogo (500 milhões de anos depois) a fabricação tornou-se ainda mais precisa nas lâminas e cabos. No Brasil existem poucos couteleiros, mas suas produções são consideradas obras de arte.

Um dos couteleiros brasileiros é Dante Brescianini. Ele mora no Rio Grande do Sul, mas constantemente participa de feiras e exposições no Mato Grosso do Sul. O couteleiro conta que trabalhava com a venda de facas artesanais e acabou por se especializar na fabricação de peças que têm preços variados que podem chegar a R\$ 800,00 (conjunto faca e xaira).

Para fabricar facas são utilizados vários tipos de aço como, por exemplo, o cirúrgico e o de produzir molas. Já os cabos são confeccionados com mais opções de materiais



Dante Brescianini passou de vendedor para couteleiro

que vão desde madeira de reaproveitamento de construção, a ossos de boi, ovelha, metais nobres, madeiras nobres como o pau-brasil, entre outros.

Amauri Barbosa é um dos colecionadores de facas no Mato Grosso do Sul. Ele afirma que constantemente acessa sites em busca de novidades, mas nem sempre compra. “Se eu fosse comprar todas que

gosto não teria lugar em minha casa para guardar. Só quem é apaixonado por facas sabe o que estou falando”, diz. Segundo ele, já “sumiram” com muitas facas de sua coleção em eventos sociais, porém não perde o gosto por elas.

Para o colecionador e estudioso de cutelaria artesanal, Fábio Cerqueira as “Facas Dante” são peças de extrema qualidade,

durabilidade, com ótima manutenção de fio e dureza. “Cada lâmina possui linhas harmoniosas e utilitárias, como uma boa faca deve ser, os cabos são um caso a parte, pelos materiais empregados”, diz.

DICAS- O couteleiro Dante Brescianini dá algumas dicas úteis para quem utiliza facas, seja no dia a dia ou apenas em ocasiões especiais como em churrascos. Segundo ele é lenda dizer que cortar legumes como o tomate ou cebola acaba com o fio (corte) da faca. “Na verdade o que ‘cega’ a faca é o material que apóia este legume: um prato, uma pia, tábua ou metal”.

Para afiar a faca, Dante aconselha não utilizar pedra ou esmeril. Para ele o ideal é primeiro amolar com uma lixa d’água 220 ou 240 (encontra nas lojas de material de construção) e depois a de 800 acima (mais fina) para retirar os riscos da lâmina.

No momento da afiação, seja com xaira, lixa ou pedra, o afiador deve sempre deixar as costas da faca virada para ele, para evitar acidentes.

Nas facas para castração (fabricadas com aço cirúrgico) a esterilização deve ser feita com água quente ou iodo. Já às que têm cabos, independente do tipo de material, o processo só deve ser feito na lâmina.

SERVIÇO:

Quem quiser saber mais sobre a produção das Facas Dante pode acessar o site: www.facasdante.com.br. Telefone (51) 9834-9905. Email: facasdante@gmail.com

GOVERNO ANUNCIA QUE MS-436 SERÁ ENTREGUE EM MENOS DE DOIS ANOS

Anúncio foi comemorado pela categoria produtora que depende da estrada para escoar a produção, principalmente pecuária

No aniversário de 32 anos de Mato Grosso do Sul uma obra, em especial, traz alegria para a categoria produtora da região norte do Estado. Ela vai beneficiar diretamente os municípios de Figueirão e Alcinópolis. Trata-se da pavimentação da MS-436 que vai ligar as duas cidades até o entroncamento da BR-060 (Camapuã).

A Coordenadoria de Licitação de Obras da Agência Estadual de Gestão de

Empreendimentos (Agesul) publicou no Diário Oficial do Estado (DOE), do dia 8 de outubro, o aviso de resultado de licitação da concorrência 018 e 019, com vista à contratação das empresas vencedoras CGR Engenharia Ltda e Proteco Construções Ltda, para a implantação e pavimentação da rodovia.

Os produtores rurais e demais usuários da MS-436 já comemoram a notícia da implantação e pavimentação, pois ela é de

grande importância para escoamento da safra, transporte de insumos e de pessoas. A obra vai custar aproximadamente R\$ 56,6 milhões e o prazo da execução dos serviços é de 540 dias.

O secretário de Obras e Transportes Públicos, Edson Giroto, disse que a obra faz parte do pacote lançado pelo Governo do Estado, denominado “MS Forte”. Ao todo, conforme Giroto, serão 480 obras de saneamento, 306 na educação, 252 na habitação, 90 pontes, 82 obras de pavimentação e obras urbanas, 62 obras na área de saúde, 57 obras do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), 47 de pavimentação, 42 de segurança e 41 de assistência social.

Foto: Eder Campos / Agroimagebank.com



Secretário Edson Giroto

RIO BRILHANTE CHEGA AOS 80 ANOS CO

Município, que tinha base da economia na pecuária e depois agricultura, agora tem em usina uma forte aliada para gerar empregos e ISS

Normalmente os municípios tem alto índice de crescimento nas primeiras décadas de fundação. Em Mato Grosso do Sul há vários exemplos de cidades que se desenvolveram depois dos 50 anos. Um bom exemplo é o município de Rio Brilhante, que comemorou 80 anos, e vive um boom econômico em especial pela atividade sucroalcooleira.

O município que por décadas teve sua economia baseada na pecuária extensiva, vivenciou a chegada da soja e hoje vislumbra o posto de “nova fronteira agrícola da cana” com a chegada da unidade Rio Brilhante da Louis Dreyfus Commodities Bioenergia SA (LDC), que adquiriu a usina Passatempo e passou a movimentar toda uma rede de serviços em Rio Brilhante, e a compra da Usina Eldorado pela ETH, do Grupo Odebrecht.

Os campos que eram cobertos de pastagens degradadas aos poucos foram dando lugar às plantações de cana-de-açúcar, o que representou pesados investimentos no preparo do solo e plantio de mudas adequadas ao clima local. Outros proprietários também, descontentes com a lucratividade do cultivo da soja, milho e arroz irrigado, acabaram por aderir ao cultivo da cana ou arrendaram suas terras.

O prefeito Donato Lopes da Silva destaca que depois que o município passou a ter uma

filial da LDC, o Imposto Sobre Serviço (ISS) aumentou em aproximadamente 200%, o que representa um salto econômico pouco visto no Brasil, em especial por conta da crise econômica mundial. “Quem vai ao centro da cidade fazer compras no final de semana, por exemplo, demora para encontrar uma vaga para estacionar seu veículo, graças ao grande número de pessoas interessadas em comprar. Isto fortalece o setor”, comemora.

Além do comércio mais tradicional como roupas e alimentação, o prefeito ressalta o setor de serviços (oficinas, autopeças, jardinagem, corretoras de seguro e de imóveis, segurança privada) que também comemoram o bom movimento. “A prefeitura também teve que melhorar vários setores para garantir qualidade de vida, pois aumentou o número de crianças precisando de escola, aumentou a demanda para segurança, saúde e água tratada. Enfim, tivemos que agir rápido para atender quem já morava e quem se mudou para trabalhar”, explica.

Laudemir Quintino de Freitas, tradicional produtor de arroz-irrigado, lavorista de soja e pecuarista, destaca que “Rio Brilhante é hoje a única cidade do MS com 3 usinas de etanol em funcionamento, de propriedade de 2 grupos empresariais importantes. É o progresso borbulhando na nossa Pequena Cativante”.



Governador André Puccinelli e prefeito de Rio Brilhante, Donato Lopes

Os empresários Rafael Abrão Possik Junior, da Fazenda Ramallete, e José Roberto, Rubens e Alexandre Martins, das Fazendas Celeiro, Primavera e Vacaria, foram os empreendedores responsáveis por para atrair o interesse da LDC para instalar uma nova

unidade em Rio Brilhante. Para eles a tradição de muitas famílias que desbravaram as primeiras propriedades no município continua, porém agora com novas opções econômicas que demonstram crescimento sólido e garantias também para as gerações



COMO CIDADE DE ECONOMIA CRESCENTE

Fotos: Divulgação



Fotos: Divulgação

“PACOTÃO” DE MELHORIAS E OBRAS PARA COMEMORAR 80º ANIVERSÁRIO

Os 80 anos de Rio Brillante, comemorados no dia 26 setembro, foi de muita festa. O governador André Puccinelli (PMDB) e o prefeito Donato Lopes (PSDB) entregaram diversas obras para a população. As obras são fruto de parceria entre o Governo do Estado e município. Foram inaugurados o novo prédio do pelotão da Polícia Militar de Rio Brillante, mais de 22 mil metros de pavimentação asfáltica nos bairros Nery Lima e Trindade Nunes, e ainda a ampliação da rede de água.

Também foram inaugurados mais de 22 mil metros quadrados, sendo que o investimento ficou próximo de R\$ 1,5 milhão, dos quais cerca de 30% foram custeados pelo município. O sistema de saneamento recebeu melhorias. Um novo poço apresentou vazão de 80 mil litros por hora, suficientes para atender a demanda da população. As obras abrangem a execução de 7.884 metros de rede de distribuição de água e 355 ligações domiciliares no Loteamento Pró-Moradia XIV. O valor total do investimento é de R\$ 755,5 mil de recursos da Sanesul, sendo R\$ 476 mil para o poço e R\$ 279,5 mil para o loteamento.

HABITAÇÃO - Foi assinada ordem de serviço para construção de mais 48 unidades habitacionais, totalizando 116 novas casas para Rio Brillante, somando-se às 68 já em fase de acabamento. Por meio de



parceria entre União, governo do Estado e prefeitura foram destinados R\$ 728.640,00 em recursos.

Para o prefeito Donato Lopes da Silva, as obras e os investimentos divulgados dão prova do compromisso do governador com o município do sudoeste do Estado. “André Puccinelli não faz distinção entre os municípios. Ele está empenhado em ajudar

a todas as cidades, e Rio Brillante só tem a agradecer ao governador que mais fez pela nossa cidade até agora”, comemorou Donato.

DESFILE- No dia 26, aconteceu o desfile cívico, com a participação de escolas, projetos sociais, entidades. O ato reuniu autoridades políticas e instituições, bem como a população em geral.

que virão, seja por meio de produção de energia limpa seja pela responsabilidade com meio ambiente. “Do primeiro contato até o início das operações da usina foram apenas 700 dias”, destaca Rafael Possik.



TESTE FALSO POSITIVO NO LEITE TRAZ PREJUÍZO PARA PRODUTORES EM MS

Foto: Eder Campos / Agroimagebank.com

Médico veterinário alerta que um dos direitos dos produtores é receber relatório mensal sobre o leite entregue ao laticínio

Os produtores de leite de Mato Grosso do Sul estão tendo prejuízos consideráveis por conta de teste realizado pelos laticínios que o classifica como ácido, porém a maioria dele é Leite Instável Não Ácido (Lina). A observação do produto é uma obrigatoriedade das empresas, porém aproximadamente 58% do leite do Estado têm recebido um falso positivo, o que acarreta em injustos prejuízos.

Quando o leite recebe classificação Lina significa que perdeu sua estabilidade de proteína podendo alterar sua qualidade nutricional. Porém, especialista na área de

leite alerta que o teste não é suficiente para condenação ou desvalorização do produto. Para piorar a situação dos produtores, não existe no MS laboratório credenciado para a função e já que os custos da análise são arcados pelo laticínio não há interesse destas empresas em mandar amostras para outros estados. É mais cômodo e barato dar um resultado positivo de acidez não confiável.

O Lina é uma alteração físico-química muito comum no início do outono até o inverno e depois no fim da primavera ao fim do verão, explica o médico veterinário e conselheiro da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Leite em MS, Matheus



Silva Vieira (foto). Segundo ele, é possível afirmar que no leite atestado 42% são realmente ácido (impróprio) e portanto com restrições. O restante (58%) é Lina. As causas mais comuns que podem atestar uma condição de Lina são os fatores nutricionais do rebanho leiteiro como, por exemplo, vacas alimentadas somente à pasto. Acúmulo de cálcio e iônico na pastagem, mau acondicionamento da silagem, falta de higiene no tanque e ordenha são alguns dos pontos prováveis. Em Mato Grosso do Sul há um agravante para apa-

recer o problema por conta da oscilação de energia que acaba comprometendo a temperatura dos tanques de armazenamento e bactérias acabam provocando fermentação do produto.

“As bactérias alteram a caseína (proteína do leite) e quando chega o caminhão no laticínio é retirada uma amostra para testar com alcoolalizador. Para acidez este teste dá falso positivo coagulando o produto. Porém, esta prova não é suficiente. Teria que fazer outro tipo de teste”, explica Matheus Vieira.

portais corporativos

intranet

redes sociais 3.0

backoffice

ecommerce

tel. 3384-2995

www.inspirit.com.br/ms

INSPIRITMS

MAILING LIST MENSAGEM DIRETA PARA SEU PÚBLICO ALVO

(Serviço de e-mail)

1.200 contatos direcionados a produtores e empresas do agronegócio

- Rapidez de envio
- Direcionamento
- Retorno imediato
- Baixo custo
- Ecologicamente correto

FAÇA SUA MENSAGEM CHEGAR MAIS RÁPIDO A QUEM LHE INTERESSA!

Contato: f.(67) 3324-1159 • caroline@novapecuaria.com.br

Nova Pecuária

TERÇA
Leilo Grande
de QUALIDADE

AGENDA
Setembro/Octubre - 2009

Leilão de Corte com Qualidade, Agora é na TERÇA-FEIRA!

122º Leilão de Corte
13/10
Terça - 20h
Tatarsal de Elite da Acrissul

123º Leilão de Corte
20/10
Terça - 20h
Tatarsal de Elite da Acrissul

124º Leilão de Corte
27/10
Terça - 20h
Tatarsal de Elite da Acrissul

4º Edição
Terça de Qualidade
03/11 Terça 20h
Tatarsal de Elite da Acrissul

126º Leilão de Corte
10/11
Terça - 20h
Tatarsal de Elite da Acrissul

127º Leilão de Corte
17/11
Terça - 20h
Tatarsal de Elite da Acrissul

Lances: 67 3342 9077

Transmissão AO VIVO pelo site: www.leilogrande.com.br

Leilo Grande
Leilões Purais

Rua Cel. Manoel Cecílio, 287 - Jd. São Bento
3384-9077 / 9922-5470



LEILOGRANDE ENALTECE SUCESSO DE LEILÕES NO PARQUE LAUCÍDIO COELHO

Certames foram comandados com maestria pela leiloeira, que possui mais de três mil clientes em todo o Estado

Uma das mais bem estruturadas leiloeiras do Estado, a Leilogrande, realizou importantes certames, no Parque de Exposições Laucídio Coelho, durante a ExpoMS.

Criatórios de destaque como a Agropecuária Paquetá, Girolando da Paineira, Grupo Hélio Coelho e Filhos (Genética Aditiva) e Nelore Pantanal optaram pelos serviços da Leilogrande durante a exposição. Além disso, a empresa promoveu a terceira edição do Leilão Terça de Qualidade e ficou responsável pelo Shopping Milk (oferta de bezerras de várias raças leiteiras), que é uma parceria entre a leiloeira e a empresa de consultoria rural Rebanho.

Murilo Boges e Júnior Junqueira comandaram com maestria os leilões presenciais e virtuais, levando para o Parque de exposições Laucídio Coelho uma grande equipe, que ficou responsável por cumprir todos os detalhes dos certames.

“Estamos no mercado há três anos e já promovemos mais de 100 eventos leiloeiros. Além disso, nossa carteira tem mais de três mil clientes o que prova a competência dos nossos trabalhos”, destaca Murilo Borges.

Mais informações sobre os leilões promovidos pela Leilogrande na ExpoMS, se informar sobre o Terça de Qualidade e agenda dos futuros certames, basta acessar o site: www.leilogrande.com.br. Telefone: 3342-9077 (escritório) ou 3384-9077 (disponível no Parque Laucídio Coelho).

facas
Dante
Tradição em facas artesanais

facasdante@gmail.com
www.facasdante.com.br
Tel.: (51) 9834-9905

SIBELE CAÇÃO É ELEITA PRESIDENTE CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DE MS

Foto: Eder Campos / Agroimagebank.com

Nova diretoria prega gestão democrática e valorização profissional de veterinários e zootecnistas

A médica veterinária, Sibeles Cação, foi eleita presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso do Sul (CRMV-MS). A nova dirigente, que vai completar 22 anos de profissão, é a primeira mulher a decidir com sua diretoria os rumos do CRMV/MS pelos próximos três anos. A posse vai acontecer na segunda quinzena de janeiro.

A futura presidente que no segundo turno obteve o apoio do atual vice-presidente do Conselho, Jair Vicente de Oliveira, recebeu 1.005 votos contra 974 do candidato Osmar Bastos. Os votos nulos somaram 58 e em brancos 33, ao todo a diferença entre os



Posse da diretoria eleita acontece em janeiro do próximo ano

dois concorrentes foi de apenas 31 votos.

Cação que desde o início pregou uma gestão democrática e participativa durante a campanha, agora comemora a vitória e já traça planos para a nova administração. “Hoje nós ganhamos e estamos comemorando a nossa vitória, a partir de amanhã

essa fase acabou e todos os veterinários e zootecnistas estão convidados a participar conosco da nossa gestão”, explica.

De acordo com a médica veterinária, a partir do resultado da eleição, começa uma nova fase no Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso do Sul.

“Eu acredito que é uma fase de mudança, é uma proposta nova de gestão, onde nós pretendemos que o médico veterinário e o zootecnista participem mais das decisões e isso realmente vai mudar”, afirma.

Sibeles Cação obteve o maior índice de votos no interior do Estado. Ela acredita que isso só foi possível pela ausência do conselho na administração do atual presidente nas cidades interioranas. “A própria sede se comunica mais com os profissionais que moram na Capital, o interior que é mais distante do Conselho é onde estão os profissionais mais carentes do órgão. Foi justamente nessa região onde nós encontramos mais apoio para que essa mudança houvesse”, explica.

A futura presidente do CRMV/MS que assume o cargo na segunda quinzena de janeiro, já pretende por em prática uma de suas principais metas que é criar as Comissões de Trabalho Permanente e as Comissões Municipais de Representação, tornando a administração mais democrática e participativa na atividade dos médicos veterinários e zootecnistas.

A MAIOR EXPOSIÇÃO INDOOR DA RAÇA NELORE NO MUNDO

05 A 15 DE NOVEMBRO > 2009
CAMPO GRANDE • MATO GROSSO DO SUL

Cobertura Total:

Sistema Brasileiro de Agronegócios

P R O G R A M A Ç Ã O

<p>05/11/2009 - QUINTA 20h - 2º LEILÃO CORTE NELORE MS Promotor: Nelore MS Leiloeira: Leiloboi / Leilogrande Transmissão: Canal do Boi</p>	<p>09/11/2009 - SEGUNDA 20h - LEILÃO PANTANAL FEST Promotor: Francisco Rotta Neto René Caetano Paulella / Thiago Morais Salomão / Waldemar Locatelli Leiloeira: Programa Leilões Transmissão: Canal do Boi</p>	<p>14/11/2009 - SÁBADO 12h - MOSTRA MORENA NELORE Promotor: Estância Morena Leiloeira: Programa Leilões</p>
<p>06/11/2009 - SEXTA 20h - LEILÃO MANGALARGA DA TOKA Promotor: Toka do Jacaré Leiloeira: Programa Leilões Transmissão: Canal do Boi</p>	<p>10/11/2009 - TERÇA 20h - LEILÃO CAMPO GRANDE EMBRYO Promotor: Carlos Eduardo Belinetti Naegelle Leiloeira: Programa Leilões Transmissão: Canal do Boi</p>	<p>20h - LEILÃO DESTAQUE DO MS Promotores: Agrop. JB / Nelore IPB Leiloeira: Programa Leilões Transmissão: Canal do Boi</p>
<p>07/11/2009 - SÁBADO 12h - LEILÃO REPRODUTORES NELORE MS Promotor: Nelore MS / Embrapa Gado de corte Leiloeira: Leilogrande Transmissão: Canal do Boi</p>	<p>11/11/2009 - QUARTA 20h - LEILÃO CÍCERO DE SOUZA MARCA 42 Promotor: Cícero de Souza Leiloeira: Programa Leilões Transmissão: Canal do Boi</p>	<p>14/11/2009 - SÁBADO 12h - LEILÃO NELORE MOCHO GOYA GALILÉIA Promotor: Goya Agropecuária / Fazenda Galiléia Leiloeira: Leiloboi Transmissão: Agromix</p>
<p>20h - LEILÃO VIRTUAL RIBALTA Promotor: Ricardo Goulart Carvalho Leiloeira: Leiloboi Transmissão: Canal Rural</p>	<p>12/11/2009 - QUINTA 20h - LEILÃO SELEÇÃO PREMIUM Promotor: Dora / Nelore 3 Barras / Roberto Bavaresco Leiloeira: Programa Leilões Transmissão: Canal do Boi</p>	<p>15/11/2009 - DOMINGO 12h - LEILÃO LIQUIDAÇÃO NELORE GIRASSOL Promotor: Estanislau Ciasca Leiloeira: Corrêa da Costa Transmissão: Canal do Boi</p>
<p>08/11/2009 - DOMINGO 12h - LEILÃO NELORE MRA Promotor: Marcio de Rezende Andrade Leiloeira: Leiloboi Transmissão: Canal do Boi</p>	<p>13/11/2009 - SEXTA 20h - LEILÃO BILHETE PREMIADO Promotor: Fazenda 3R e Firmasa Leiloeira: Programa Leilões Transmissão: Canal do Boi</p>	<p>05 A 15/11/2009 SHOPPING SETE ESTRELAS Promotor: Sete Estrelas Embriões Leiloeira: Programa Leilões Transmissão: Canal do Boi</p>
<p>20h - NELORE FEST Transmissão: Canal do Boi</p>		

INTERESSADOS EM PARTICIPAR DA FEILEITE PRECISAM SE INSCREVER PELA INTERNET

Na área exclusiva para o expositor foi disponibilizado o Manual do Expositor. Nele, se encontram informações gerais, normas de montagem, normas legais e regulamentos, serviços de infraestrutura, além de uma lista completa dos fornecedores oficiais da feira

A Feira Internacional da Cadeia Produtiva de Leite acontece entre os dias 3 e 7 de novembro de 2009, no Centro de Exposições Imigrantes São Paulo/SP. Tanto expositores quanto visitantes devem ficar atentos às regras do evento, inclusive para inscrição de estandes e credenciamentos que são feitos exclusivamente pelo site (www.feileite.com.br).

Para se cadastrar o visitante e expositor devem acessar o site da feira e optar pelo link “credenciamento”, que fica no topo e rodapé da página. É importante frisar que o expositor tem que fazer o credenciamento onde vão constar dados como o nome das pessoas que vão trabalhar em seu estande, além disso ele precisa ir até a área “expositor” e fazer o mesmo processo para a empresa também. Todo sistema para impressão de boletos deve ser feito pelo site.

A Empresa Agroin Comunicação, responsável pela publicação deste jornal, foi quem fez todo o re-layout do site da Feileite. Agora, o visitante interessado em se cadastrar vai ter facilidades. “Trabalhamos num projeto que oferecesse visibilidades nos

links para que o internauta visualize rapidamente área de interesse, seja ela de notícias, agenda, vídeos, fotos, credenciamento, e as associações das raças para cadastrar os animais participantes”, destaca Wisley Torales, diretor de tecnologia da Agroin.

FEILEITE - Em sua terceira edição, a Feileite, feira que já integra o calendário das principais exposições do setor, vem para reafirmar o sucesso de suas edições anteriores e levar, cada vez mais, a vitrine da pecuária leiteira nacional para o agronegócio mundial.

É esperado um público de aproximadamente 20.000 pessoas entre pecuaristas, profissionais liberais e técnicos, executivos, estudantes, zootecnistas, veterinários, agrônomos, consultores, tratadores e outros interessados nesse mercado.

Para este ano, os organizadores da feira negociam a presença de produtos oriundos de Búfalos, além da comemoração aos 75 anos da Associação Brasileira dos Criadores da Raça Holandesa.

A Feileite também contará com outros eventos como o do Instituto de Cooperativismo e Associativismo (ICA); o do Pão



Foto: Divulgação

de Açúcar Lácteos sobre harmonização de queijos e vinhos e a história do queijo e o Projeto Prumo Alimentos do ITAL.

Este ano, a Feileite receberá várias raças

dentre elas Guzerá, Gir Leiteiro, Girolando, Simental, Jersey, Holandês, Caprinos, Ovinos além de exposição e julgamento de mini-horse.

ABCGIL LAMENTA QUE EXISTAM MUITO MAIS TIRADORES DE LEITE QUE PRODUTORES

Silvio Queiroz Pinheiro, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL) lamenta que ainda existam no Brasil mais pessoas que tiram leite sem investimento em genética e aumento da produção, que àqueles produtores que melhoram seu plantel na busca de maior lactação.

Uma das provas que demonstram o desinteresse até por parte governamental no setor leiteiro é o fato de que a ABCGIL já tentou, por várias vezes, fazer convênios com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para que os reais pro-

dutores de leite recebam incentivos. “Já tentamos recursos, mas preferiram mandar para os assentados e nada para o produtor estabelecido”, reclama. Silvio Queiroz diz não ser contra a produção familiar, porém destaca que quem realmente produz em larga escala e com qualidade é aquele que investe no setor.

A ABCGIL e a Embrapa Gado de Leite criaram o Programa Nacional de Melhoria do Gir Leiteiro, por meio de avaliação genética e de conformação de rebanhos da raça, que nos últimos anos tem se tornado destaque no mercado de genética. O projeto

começou em 1985 e desde então, a raça é a segunda em controle leiteiro oficial no Brasil (com aproximadamente 25 mil vacas), é a primeira raça leiteira brasileira e zebuína do mundo com touros provados por teste; tem evoluído no mercado de venda de sêmen e possui mercado internacional crescente com venda para a Colômbia, México, Venezuela, Bolívia, América Central, África e Ásia.

Outro argumento apresentado por Silvio Queiroz para o despertar da raça no País é o fato de que depois que foi instituído o Programa Nacional de Melhoria do Gir Leiteiro a média de leite nos concursos

antes de 1985 era de 20 quilos e agora ela chega a 45 quilos.

“Mato Grosso do Sul é um bom exemplo, pois tem tradição de gado de corte e agora inicia na produção de leite, o que significa investimento em melhoramento genético”, diz Silvio Queiroz.

LEILÃO - Um exemplo do fortalecimento do Gir Leiteiro no Mato Grosso do Sul foi o 1º Leilão Top Gir Leiteiro MS, que aconteceu no dia 6 de outubro, no Parque de Exposições Laucídio Coelho. O certame trouxe matrizes, prenhezês, novilhas, tourinhos e aspiração.



Foto: Eder Campos / Agromagebank.com

12 DE OUTUBRO É O DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Segundo Jânio Fagundes Borges (foto), presidente da AEAMS, a profissão do engenheiro agrônomo é importante não só no cenário nacional, mas principalmente no estadual, já que boa parte do agronegócio local é voltado para o agro-setor, que teve aumento significativo nas últimas décadas. “O agronegócio representa mais de um terço do PIB nacional, mas se a gente trazer essa realidade para o Mato Grosso do Sul a nossa importância fica maior ainda, por que aqui ele representa mais de 50% do PIB do Estado e acaba tendo um peso maior na economia regional. Por isso que eu faço essa analogia, ela é grande a nível nacional mas aqui talvez seja maior por isso”, afirma.

De acordo com o presidente da AEAMS é necessário ressaltar a importância da profissão do engenheiro agrônomo sendo que esse é o principal responsável por colocar alimentos de qualidade na mesa de cada brasileiro. “Podemos dizer isso com autoridade por que nós somos detentores do conhecimento técnico, podemos afirmar isso com toda a segurança. E hoje mais do que nunca quem está no setor produtivo precisa do conhecimento técnico, tem que ter o assessoramento de qualidade”, explica.

SBA APRESENTA RESULTADOS DO PROGRAMA PECUÁRIA BR

Entre os pecuaristas que aderiram ao programa está o cantor e compositor Almir Sater

O Sistema Brasileiro do Agronegócio (Canal do Boi, Agro Canal, Novo Canal e agora o mais novo empreendimento Conexão MS) promoveu uma noite de degustação, no espaço Pantanal Sustentável, durante a 1ª ExpoMS. O encontro foi para demonstrar os excelentes resultados obtidos com o Programa Pecuária BR.

O Pecuária BR é um programa de melhoramento genético para gado de corte desenvolvido pela SBA voltado para a pecuária da região do Pantanal sul-mato-grossense. O coordenador do Projeto, Jaques Alexandre, explica que genética e sanidade são os dois principais pilares da ideia que começou em 2006 com uma fazenda e 1,5 mil animais. Hoje são 12 fazendas inseridas e um rebanho de 40 mil animais.

Jaques Alexandre explica que o Pantanal é uma região onde há pouca utilização da tecnologia e por conta disto poucas fazendas se desenvolveram. “O SBA fez proposta aos seus maiores parceiros e apresentou o Pecuária BR que, além de melhorar a genética e aumentar a produtividade prima pela sanidade e nutrição do gado”, diz.

Para se ter uma ideia do sucesso do Pecuária BR, algumas fazenda antes de entrarem no programa tinham um índice de produtividade na casa dos 50% e hoje têm 90% de



Foto: Reprodução

Mais de 300 pessoas prestigiaram o evento realizado pelo SBA

preghes nas vacas. Embora seja considerado satisfatório, o SBA trabalha para aumentar ainda mais esta produtividade.

O empresário, Claudio Godoy, responsável pelo SBA, destaca que o objetivo do Pecuária BR é obter carne de animais mais novos com qualidade superior, fato que foi comprovado pelos convidados para a degustação, no dia 8 de outubro. “Há algum tempo na região pantaneira só se falava em vacinação contra febre aftosa. Hoje estamos mudando esta realidade e para muito melhor”, frisa.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo, Tereza Cristina

Correa da Costa, destacou durante o evento que a região do Pantanal ganhou um importante programa de melhoramento que já provou que dá certo. Agora o momento é do buscar preço para o produto. “Estes animais passam por um abate estudado. Não tem animais escolhidos a dedo para impressionar: todos possuem excelência e isto precisa ser valorizado”, defendeu.

Tereza Cristina ainda ressaltou que o Pecuária BR está fazendo com que o pecuarista pantaneiro tenha renda e melhore a genética de seu rebanho e sem agredir o meio ambiente. “Já provamos que temos um Pantanal sustentável e agora precisamos é falar bem dele”, finalizou.

24/10/09

Sábado - 12:00 h

ACRISSUL - Campo Grande-MS

70 Touros Nelore PO

Prontos para a monta

16º **Leilão Fronteira**
Dacio Queiroz



DEP+

Avaliados pelo Programa de Melhoramento - USP

Transmissão ao vivo pela internet
www.correadacosta.com.br
Veja informações completa dos animais no site

Realização:
Correa da Costa
A marca dos bons negócios
(67) 3325-7777
www.correadacosta.com.br

Assessoria:
Nova Pecuária
Assessoria para quem produz
(87) 3324-1150

POTENCIAL TURÍSTICO DE BONITO E PANTANAL FOI APRESENTADO EM TRÊS PAÍSES DA EUROPA

Município também programa plano para incentivar o turismo doméstico, oferecendo descontos durante a baixa temporada

Altas temporadas (períodos de férias) no município de Bonito e região do Pantanal sul-mato-grossense devem ganhar um aumento do número de visitantes estrangeiros interessados em conhecer os destinos ecoturísticos. Isto porque uma delegação brasileira esteve em três cidades da Europa divulgando material publicitário sobre as localidades para aumentar a venda de pacotes de lá para cá.

Uma comitiva de representantes brasileiros esteve nas cidades de Zurique (Suíça), Estocolmo (Suécia) e Amsterdã (Holanda). O roteiro foi definido por meio de parceria com a empresa aérea TAM, que tinha operadoras que comercializavam os roteiros de Bonito e Pantanal. Com o encerramento dos contratos, a TAM resolveu montar escritórios regionais nestes países.

Com a nova possibilidade de negócios, a comitiva formada por representantes da TAM, prefeitura municipal de Bonito e Fundação Estadual de Turismo viajaram para apresentar in loco as potencialidades dos destinos. “Estamos convidando estas

pessoas responsáveis pela venda dos pacotes para virem a Bonito. Vamos bancar todos os custos e mostrar que visitando nossa cidade o turista vai poder, em um raio de aproximadamente 40 km da cidade, também conhecer todos os atrativos de Bonito”, explica o secretário municipal de Turismo, Indústria e Comércio, Augusto Mariano.

O secretário, que esteve nos três países, faz apostas positivas depois de sua visita com a comitiva. Para ele, depois que os europeus “descobrirem” Bonito, o município vai ter um crescimento extraordinário. “Quando isto acontecer, podem apostar, vamos ser o município mais rico da região Centro-Oeste e, sem sombra de dúvidas, para atendê-los bem precisamos falar bem o inglês e o espanhol e ter linha aérea regular para o município”, diz.

Segundo Augusto Mariano, além de apresentar o potencial ecoturístico na Europa, a comitiva se preocupou em demonstrar o tempo ideal de visita para se conhecer estes destinos. Além de Bonito/Pantanal, também foi apresentado o município de Foz do Iguaçu, que é famoso pelas cataratas.



Foto: Reprodução

“O europeu precisa saber que é preciso ao menos 15 dias para conhecer e usufruir dos três destinos. Muitos acreditam que neste tempo podem conhecer o Brasil inteiro. Isto porque desconhecem o real tamanho do nosso País”.

O secretário acredita que depois das visitas os europeus vão se interessar mais em conhecer Mato Grosso do Sul e vão sair satisfeitos porque vão chegar sabendo muito mais sobre sua escolha.

DOMÉSTICO – O turismo domés-

tico de Bonito também vai ganhar um incremento a partir do ano que vem, provavelmente no segundo semestre. A Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio pretende fazer pacotes especiais e parcerias com o comércio local para oferecer descontos para o turista sul-mato-grossense.

A idéia é que em período de baixa temporada o turista local possa desfrutar dos mesmos atrativos que visitante estrangeiro e ainda pagar menos por isto.

PROJETO ESTIMULA COMUNIDADE ESCOLAR A DESENVOLVER AÇÕES DE PRESERVAÇÃO

Entidade tem dez profissionais para auxiliar nos projetos

O projeto Floresta do Parque do OBA Brasil, Observatório Ambiental que tem sede em Campo Grande, há dois anos tem o objetivo de estimular a comunidade escolar a desenvolver ações ambientais, resultando no plantio de árvores em áreas de nascentes e matas ciliares, além de proporcionar o acompanhamento necessário para que essas mudas vinguem.

Segundo Luciano Yonaka, diretor administrativo da instituição, em toda área que houver necessidade do plantio de árvores, o Observatório dá todo o suporte e apoio para o desenvolvimento das mudas e a promoção da educação ambiental. “Não é um projeto somente de plantio de árvores, mas que também promove a educação ambiental, por meio de ação concreta. O observatório dá todo o respaldo para que as mudas não venham se perder”, explica.

As mudas que são usadas para o plantio são doadas por viveiros de diversas regiões do Mato Grosso do Sul, sendo um dos que já contribuíram para essas ações ambientais é o viveiro municipal de Jateí, que tem uma produção mensal estimada de 3 mil mudas oriundas da Mata Atlântica.

O OBA Brasil, Observatório Ambiental, é uma associação sem fins lucrativos, onde 600 mudas de árvores já foram plantadas. Ao todo a instituição tem dez profissionais entre biólogos, engenheiros, matemáticos, jornalistas, advogados, gestor ambiental, engenheiro civil e geógrafo. “A instituição só tem sede em Campo Grande e nasceu por meio de uma ideia de professores na sala de aula, onde foi que eles perceberam que havia a necessidade de um projeto em que se prioriza a educação ambiental”, afirma Luciano.

Além desses projetos que visam a educação ambiental o OBA Brasil também desenvolve outro projeto relacionado ao meio ambiente, como a Canoagem de Observação Ambiental que acontece no



Foto: Maykon Torales / Agroimagebank.com

lago do Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande.



AGRO iPE
Shopping Agropecuário
Fone: (67) 3317-1266

Coluna Social



Ricardo, York e Fernando

José Carlos Bumlai (Agropecuária JB), Geraldo Carvalho Filho e York Correa, realizam no próximo dia 31 outubro, sábado, 12 horas na Estância Orsi, o 1º Leilão Nelore Capital Reprodutores com 60 touros padrão, avaliados pela ANCP e Embrapa/Geneplus. Serão os melhores touros fechando dois anos frutos de TE e FIV, filhos das melhores doadoras do plantel de cada criatório. O remate será transmitido pelo Agromix e está sob a coordenação da Correia da Costa Leilões. Ainda haverá animais de corte na abertura do pregão.



O SBA, Sistema Brasileiro do Agronegócio, que reúne os três maiores canais do setor no País (Canal do Boi, Agrocanal e Novo Canal) promoveu grande encontro de pantaneiros na quinta feira, dia 08 de outubro, no Parque Laucídio Coelho. O encontro foi durante a Expo MS 2009 (inclusive o dia mais movimento da exposição) no Pavilhão Pantaneiro. O SBA apresentou o Pecuária BR que atualmente é o maior projeto de melhoramento genético e comercial do pantanal sul-mato-grossense. Entre as personalidades estavam o cantor Almir Sater e Tereza Cristina Secretária Estadual do Agronegócio.



Rubens Catenacci e Aluizio Lessa Coelho

Aluizio Lessa Coelho, do Nelore Genetron, realiza no próximo dia 16, o Virtual Seleção Genetron 2009. O remate será transmitido pelo Canal do Boi a partir das 20 horas. Essência, Koti, Riaza, Indonésia, Babilônia são algumas das matriarcas que leilão terá com oferta de 60 animais ao todo. Mais informações com a Leiloboi, que está a cargo da organização do evento.



Neloristas estiveram reunidos no estande da Sete Estrelas Embriões na última quinta feira, 08 de outubro, no Parque Laucídio Coelho para um happy hour. O assunto geral não poderia ser outro, Expoinel MS 2009. Animadíssimos criadores e a entidade representativa no Estado (Nelore MS) já desencadearam a campanha publicitária da feira que tem na agenda 11 leilões programados. É essa mobilidade dos criadores que faz da raça a mais expressiva!



André, Murilo e Noninho

Meu amigo André Nantes assumiu recente a gerência das Fazendas IPB. André chega para dar maior peso à equipe de trabalho de Noninho que realiza no próximo dia 14 de novembro mais uma edição do Leilão Destaque do MS. O certame será na lindíssima chácara IPB em Campo Grande e venderá matrizes e babs de alto padrão.